

Política de Privacidade

INTRODUÇÃO

A Fundação Felice Rosso, mantenedora do Hospital Felício Rocho, está comprometida com a proteção de dados e informações pessoais que são compartilhados pelos usuários conforme definido abaixo. Essa política define como os dados são protegidos nos processos de coleta, registro, armazenamento, uso, compartilhamento, enriquecimento e eliminação, para além da Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

ABRANGÊNCIA

A Política de Privacidade da Fundação Felice Rosso se aplica a todas as atividades que utilizam dados pessoais de titulares de dados realizadas pela Fundação Felice Rosso, conforme definições abaixo. Recomendamos a leitura cuidadosa deste documento.

DEFINIÇÕES

- **Agentes De Tratamento:** o controlador e o operador;
- **Autoridade Nacional De Proteção De Dados (ANPD):** órgão da administração pública responsável por zelar, implementar e fiscalizar o cumprimento da LGPD em todo o território nacional;
- **Cookies:** São arquivos de informação que são armazenados no seu computador ou dispositivos móveis através do navegador de internet (browser). Estes arquivos permitem que, durante um período de tempo, um website “se lembre” das ações e preferências registradas em nome do usuário. O uso de cookies existe para que o Usuário, ao regressar a um website que já visitou, não tenha, em princípio, que indicar novamente as suas preferências de navegação (idioma, fonte, forma de visualização etc). Os cookies podem ser persistentes ou de sessão.
- **Controlador:** pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem compete as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais. É o controlador que detém o poder decisório sobre os dados tratados, incluindo a indicação de sua necessidade, finalidades, bases legais atribuídas, o período de retenção e a forma de descarte. Em algumas situações, o Hospital Felício Rocho será controladora dos dados pessoais por ela tratados;
- **Controladoria conjunta:** determinação conjunta, comum ou convergente, por dois ou mais controladores, das finalidades e dos elementos essenciais para a realização do tratamento de dados pessoais, por meio de acordo que estabeleça as respectivas responsabilidades quanto ao cumprimento da LGPD;

- **Dados Pessoais:** qualquer informação relacionada a uma pessoa natural identificada ou identificável, independentemente de formato (físico ou eletrônico), que possa permitir a identificação de uma pessoa natural ou que, identificada a pessoa, o dado possa ser associado a ela, revelando característica a seu respeito;
- **Dados Pessoais Sensíveis:** Um dado pessoal sensível é aquele que se refere à origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
- **Encarregado:** também chamado de DPO (Data Protection Officer) em razão da nomenclatura europeia, é a pessoa (física ou jurídica) indicada pelo agente de tratamento (controlador ou operador) para atuar como canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). É ao Encarregado que o titular de dados deve direcionar toda e qualquer dúvida ou requisição que tenha acerca do tratamento de seus dados pessoais;
- **Operador:** pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, que realiza o tratamento de dados pessoais em nome do controlador. O operador apenas trata os dados conforme as determinações do controlador, desde que não viole dispositivos da LGPD ou de outras legislações, de modo que cabe a ele seguir estritamente os escopos de tratamento definidos pelo controlador e oferecer segurança aos dados tratados. Em algumas situações, o Hospital Felício Rocho será operadora dos dados pessoais por ela tratados;
- **Suboperador:** aquele contratado pelo operador para auxiliá-lo a realizar o tratamento de dados pessoais em nome do controlador. O suboperador pode ser equiparado ao operador perante a LGPD em relação às atividades que foi contratado para executar;
- **Terceiros:** prestadores de serviço que tenham acesso a ativos de informação do Hospital Felício Rocho, bem como as empresas de apoio a diagnósticos (tais como instituições de referência assistencial internacional, médicos contratados PJ, entre outros).;
- **Titular de dados:** pessoa natural a quem se referem os dados pessoais que são objetos de tratamento. Ou seja, você que lê esta Política e possui dados tratados pelo Hospital Felício Rocho é um titular de dados pessoais;
- **Usuários (ou "Usuário", quando individualmente considerado):** pessoa física que interaja com o Hospital Felício Rocho em situações em que tenha a possibilidade de disponibilizar seus dados pessoais. Exemplos: pessoas que navegam em seu website, portais, redes sociais, pacientes, alunos, docentes, funcionários, terceiros ou prestadores de serviços, dentre outros.

COLETA DE DADOS PESSOAIS

A coleta de dados pessoais é necessária para que o Hospital Felício Rocho ofereça serviços e funcionalidades adequados às necessidades dos usuários, bem como para personalizar serviços, fazendo com que sua experiência seja a mais confortável e satisfatória possível.

Caso seja solicitado dados pessoais e dados pessoais sensíveis, o Hospital Felício Rocho garante que possui uma base legal que resguarda o tratamento dos dados, conforme preconiza a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

A utilização de todo e qualquer website e/ou aplicativos desenvolvidos pelo Hospital Felício Rocho, não implica necessariamente a disponibilização de dados pessoais. No entanto, se o usuário pretende contatar o Hospital Felício Rocho para qualquer tipo de solicitação, seus dados serão solicitados, através de formulário eletrônico específico.

Quando o dado coletado for de titularidade de menores, é imprescindível a obtenção do consentimento inequívoco e informado de um dos pais ou do responsável legal e referidos dados serão tratados de forma a atender a necessidade de privacidade da criança ou do adolescente.

Em atendimentos presenciais, para dar entrada a solicitações e atendimentos, é necessário, igualmente, o fornecimento de dados pessoais, que serão coletados por um atendente responsável, que realizará o registro das informações em sistema cadastral.

Os dados pessoais solicitados devem ser informados para que seja possível dar sequência ao seu pedido ou atendimento. Outros dados pessoais e dados pessoais sensíveis poderão ser solicitados, em seguida, de acordo com o atendimento selecionado ou com a necessidade clínica do paciente.

UTILIZAÇÃO DE DADOS PESSOAIS

O Hospital Felício Rocho é a entidade responsável pelo tratamento dos dados pessoais dos seus usuários, podendo, quando necessário, encaminhá-los às entidades subcontratadas designadas.

Os dados pessoais coletados dos seus usuários e/ou do responsável legal ou contratual, incluindo aqueles direta ou indiretamente relacionados com a sua saúde, serão tratados para efeitos de prestação de cuidados integrados de saúde, incluindo gestão dos sistemas e demais serviços, auditoria e melhoria contínua dos mesmos, podendo ser compartilhados com as demais unidades ou setores do Hospital Felício Rocho que possuam o mesmo objetivo.

O Hospital Felício Rocho poderá tratar os dados pessoais coletados para as finalidades destacadas, tais como procedimentos realizados por profissionais da saúde e serviços de saúde, comunicações relevantes para a promoção da sua saúde, pesquisas de satisfação para melhoria de nossos serviços, entre outros.

Além disso o Hospital Felício Rocho mantém um Instituto de Ensino e Pesquisa e esclarece que todo projeto de pesquisa é submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) que é institucional e independente e se submete às regras e registro da CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, órgão diretamente ligado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS). Caberá ao CEP analisar criteriosamente todos os estudos propostos que envolvam dados e seu consentimento informado que deve ter finalidade específica para que a coleta do dado ocorra.

COMPARTILHAMENTO DE DADOS PESSOAIS

Haverá transmissão e comunicação de dados pessoais entre os departamentos do Hospital Felício Rocho, com acesso de colaboradores designados, sempre que necessário, para possibilitar a melhor experiência e atendimento à necessidade do usuário.

O Hospital Felício Rocho poderá, ainda, transmitir os seus dados a entidades contratadas que de alguma forma precisem atuar colaborando para sua melhor experiência e para o melhor atendimento, como por exemplo, conselho de classes, instituições de ensino, instituições médicas de excelência situadas dentro e fora do Brasil e laboratórios bem como aos planos de saúde contratantes dos serviços do Hospital Felício Rocho, ratificando assumir o compromisso de junto a seus contratados exigir aderência às regulamentações aplicáveis.

Poderemos também transmitir dados pessoais dos Usuários a terceiros quando tais comunicações de dados se tornem necessárias ou adequadas (i) à luz da lei aplicável; (ii) no cumprimento de obrigações legais/ordens judiciais; (iii) por determinação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados ou de outra autoridade de controle competente; ou (iv) para responder a solicitações de autoridades públicas ou governamentais.

Reforçamos que os clientes e parceiros do Hospital Felício Rocho utilizem os canais de comunicação formalizados e presentes em nosso sítio eletrônico para resguardar a segurança, confidencialidade, integridade e a disponibilidade das informações por meio auditáveis e homologados. O Hospital Felício Rocho não se responsabiliza pelo uso de forma deliberada pelo titular de ferramentas não oficiais e canais de comunicação não oficiais da instituição, se eximindo de eventuais responsabilidades em face de tal uso das ferramentas não oficiais de comunicação.

Para maiores informações sobre os canais de comunicação do Hospital Felício Rocho solicitamos que acesse o menu “Contato” disponível em nossa página inicial.

Para garantir a privacidade e segurança na transmissão dos dados pessoais utilizaremos a criptografia com SSL (Secure Sockets Layer) de todas as informações trocadas via internet.

BASES LEGAIS E CICLO DE VIDA DOS DADOS

O Hospital Felício Rocho não possui nenhuma operação de tratamento de dados pessoais não respaldada nas bases legais elencadas nos artigos 7º e/ou 11 da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), reafirmando a licitude de todas as nossas operações mapeadas.

Nesse sentido, quando o Hospital Felício Rocho figurar na posição de controladora de dados pessoais, podemos tratar os seus dados de acordo com uma das hipóteses listadas abaixo:

- a)** Mediante coleta de seu consentimento expresso e inequívoco, ocasião em que você será informado, previamente, a respeito da finalidade e demais informações do tratamento, exceto para aqueles dados tornados manifestamente públicos por você, titular;
- b)** Para o cumprimento de obrigação legal ou regulatória por parte do Hospital Felício Rocho, ou seja, nos casos em que algum ato normativo estabeleça a obrigatoriedade do tratamento como, por exemplo, a legislação fiscal e/ou trabalhista;
- c)** Quando necessários para a execução de contrato ou de procedimentos preliminares relacionados a contrato do qual você seja parte e a seu pedido, a exemplo de certos tratamentos que realizamos, em decorrência do contrato de trabalho, caso você seja um colaborador da nossa empresa; bem como na compra de nossos produtos ou prestação de nossos serviços, caso você seja um cliente nosso;
- d)** Para o exercício regular de direitos em processo judicial, administrativo ou arbitral;
- e)** Para que protejamos a vida ou a incolumidade física de você, titular, ou de terceiros como, por exemplo, nos casos de gravação de imagens por câmeras de segurança instaladas nas dependências do Hospital Felício Rocho;
- f)** Quando verificarmos que é necessário para atender aos nossos interesses legítimos ou de terceiros, que podem ser para apoio e promoção de nossas atividades ou para prestação de serviços que beneficiem o titular de dados, exceto no caso de prevalecerem direitos e liberdades fundamentais de você, titular, que exijam a proteção de seus dados pessoais;
- g)** Para a garantia da prevenção à fraude e à segurança do titular, nos processos de identificação e autenticação de cadastro em sistemas eletrônicos como, por exemplo, nos casos em que coletamos a sua impressão digital para liberação de acesso a determinados locais.

Por fim, sempre que o Hospital Felício Rocho figurar na posição de Operadora de dados pessoais, a finalidade, base legal e a forma como os dados pessoais devem ser tratados serão definidas pelo Controlador dos dados. No entanto, é importante ressaltar que, mesmo nas situações em que o Hospital Felício Rocho for operadora de dados pessoais, os controladores são comunicados de que nos reservamos no direito de descumprir expressamente toda e qualquer orientação fornecida pelos controladores que sejam manifestamente ilegais e/ou contrárias a qualquer dispositivo da LGPD.

PRINCIPAIS CANAIS DE COLETA

O Hospital Felício Rocho, quando figurar como controladora de dados pessoais, pode coletar dados pessoais a partir de uma das seguintes fontes mencionadas abaixo:

a) Mediante o fornecimento por você, titular: seus dados podem ser fornecidos por você próprio para o Hospital Felício Rocho em três situações distintas, quais sejam: i) através do consentimento expresso e inequívoco coletado previamente, ii) para que possamos cumprir com algum dever legal ou regulatório; ou iii) para executar um contrato ou procedimentos preliminares a um contrato do qual você, titular, seja parte e a seu pedido;

b) Através de interação com nossos sites: através de seu acesso e interação com nossos sites, é possível que colemos dados pessoais como o seu número de internet protocol (IP), o navegador utilizado por você e a forma como você interage com os sites para que possamos personalizar a sua experiência;

Já para os casos em que o Hospital Felício Rocho figurar como operadora de dados pessoais, nos casos em que esta realiza o gerenciamento de eventos para seus clientes, poderá coletar dados pessoais, em nome do controlador de dados pessoais, mediante o fornecimento por você, titular: seus dados podem ser fornecidos por você próprio para o Hospital Felício Rocho, em nome do controlador, em três situações distintas, quais sejam: i) através do consentimento expresso e inequívoco coletado previamente; ou ii) para executar um contrato ou procedimentos preliminares a um contrato do qual você, titular, seja parte e a seu pedido;

TRANSFERÊNCIA INTERNACIONAL DE DADOS

O Hospital Felício Rocho não aluga, vende e tampouco libera dados a terceiros com a finalidade de permitir qualquer comercialização de seus serviços, mas informa que seus dados poderão ser transferidos e mantidos em ambiente fora do seu município, estado ou país onde as leis de proteção de dados podem ser diferentes das vigentes no Brasil mas asseguram grau de proteção de dados pessoais adequado ao previsto na Lei Geral de Proteção de Dados.

Tomaremos todas as medidas razoavelmente necessárias para garantir que seus dados sejam tratados de forma confiável, segura e de acordo com esta Política de Privacidade.

CONSERVAÇÃO DE DADOS PESSOAIS APÓS O TÉRMINO DO TRATAMENTO

Os dados são conservados pelo período estritamente necessário para cada uma das finalidades descritas acima e/ou de acordo com prazos legais vigentes. Em caso de litígio pendente, os dados podem ser conservados até trânsito em julgado da decisão.

Adicionalmente, o Hospital Felício Rocho afirma que manterá em funcionamento todos os meios técnicos ao seu alcance para evitar a perda, má utilização, alteração, acesso não autorizado e apropriação indevida dos dados pessoais de seus usuários, pacientes e clientes. Em qualquer caso, note-se que, circulando os dados em rede internet aberta, não é possível eliminar totalmente o risco de acesso e utilização não autorizados, pelo que o usuário deverá programar medidas de segurança adequadas para a navegação no website.

ACESSO AOS PRONTUÁRIOS E DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

O prontuário de paciente é um documento essencial e necessário na assistência à saúde, para o registro acurado e guarda de dados pessoais e informações sobre a história de saúde e de informações adicionais de pacientes. Este documento é pauta de códigos deontológicos de vários profissionais da área da saúde, pois é o documento mais importante para o registro da assistência prestada ao paciente. (FERNANDES, M. S. 2021)

O prontuário físico do paciente foi definido através da Resolução nº 1638/2002 do Conselho Federal de Medicina (CFM), como documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo. (BRASIL, 2002)

O prontuário do paciente, que também é chamado de prontuário médico de forma cultural, é formado por registros cuja competência cabe aos profissionais que integram a equipe multiprofissional de saúde da instituição, composta por profissionais de diversas categorias, como por exemplo: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, odontólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, dentre outros. (BRASIL, 2002)

Em contrapartida, os prontuários eletrônicos de paciente (PEP), tecnicamente, são considerados Registros Eletrônicos em Saúde (RES), e devem estar incorporados a um Sistema de Registro Eletrônico (S-RES). O Manual de Certificação de Sistemas de Registro Eletrônico, formulado e publicado pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (IBIS), define RES como o repositório de informação a respeito da saúde de indivíduos, numa forma processável eletronicamente”. E S-RES como um sistema para registro, recuperação e manipulação das informações de um Registro Eletrônico em Saúde. (FERNANDES, M. S. 2021)

Neste mesmo sentido, a ABNT ISSO/TR 20514 define o S-RES “como qualquer sistema que capture, armazene, apresente, transmita ou imprima informação identificada em saúde. Entende-se por informação identificada aquela que permite individualizar um paciente, o que abrange não apenas o seu nome, mas também números de identificação (tais como RG e CPF etc.) ou outros dados que, se tomados em conjunto, possibilitem a identificação do indivíduo.” Sendo assim, no Hospital Felício Rocho (HFR) o S-RES utilizado consiste no MV 2000 e o RES é realizado no módulo do MVPEP dentro do referido sistema. (FERNANDES, M. S. 2021)

O prontuário do paciente na Unidade de Internação (UNI) do HFR é misto, ou seja, ele é composto pelo prontuário físico e o prontuário eletrônico com intuito de auxiliar na promoção à assistência integral de saúde do paciente. Igualmente, os dados e informações registrados no prontuário do paciente podem ser fontes de consulta e pesquisa retrospectiva, para estabelecer um processo seguro de análise de dados e eventos adversos, garantindo a melhoria na assistência à saúde no presente e no futuro.

Desta forma, os dados e informações registrados no prontuário do paciente têm natureza individual e, grande parte deles, têm natureza sensível, pois são relacionados diretamente à saúde e à intimidade do paciente (artigo 5º, incisos I e II e 11 da LGPD). 10 Destaco: os fundamentos (artigo 2º), os princípios (artigo 6º), requisitos aplicáveis (artigo 7º); a forma para o consentimento informado de paciente (artigo 8º); a finalidade, a necessidade e o limite para organização e elaboração do PEP (artigo 9º); a demonstração do legítimo interesse para o tratamento dos dados (10º) e, primordialmente, as exigências para o tratamento de dados pessoais sensíveis (artigo 11º). (PEREIRA DE LIMA, C. R.; PEROLI, K. 2020. SARLET, G. B.S; FERNANDES, M. S.; RUARO, R. L. 2021. FERNANDES, M. S. 2021)

Assim, o HFR e seus profissionais que compõe a equipe multiprofissional responsável pelo tratamento de dados pessoais, possuem suas atividades estruturadas conforme Descrição de Cargos (DC) e ajustadas conforme as regras e princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), criada pelo decreto 10.474/2020.

No contexto da UNI no HFR o prontuário físico do paciente fica alocado dentro do posto de Enfermagem do setor, com acesso restrito somente aos profissionais de saúde daquela área e com manuseio permitido somente aos profissionais da equipe multiprofissional que prestam assistência direta ou indireta ao paciente. O acesso do PEP na UNI HFR é realizado através do login/usuário único e intransferível realizado pelo colaborador de acordo com sua matrícula e senha. O controle dos acessos aos prontuários eletrônicos é registrado conforme a tecnologia da segurança e informação do nosso S-RES MV 2000 e abrange todos os perfis dos profissionais da equipe multidisciplinar. Somente os profissionais vinculados ao HFR, com registro profissional formal, com matrícula registrada e assinatura do termo de confidencialidade institucional, podem ter acesso ao PEP.

Em situações especiais dentro do fluxo de trabalho da UNI é necessário o empréstimo de parte ou da totalidade do prontuário físico do paciente, as situações são: transição de cuidados clínica; transporte de pacientes para realização de exames internos e/ou externos; encaminhamento de pacientes para realização de tratamentos auxiliares (exemplo: hemodiálise, radioterapia, etc.); transferência interna e/ou externa; e nas modalidades de alta do paciente (exemplos: administrativa, melhorada, óbito, etc.) com encaminhamento do prontuário aos setores de apoio para o fechamento/faturamento da conta hospitalar. Durante todos estes processos é realizado o registro de movimentação por protocolo de envio e recebimento do prontuário, utilizando um caderno de protocolo setorial (em casos de transferências internas ou externas e realização de exames) ou registro no sistema MV 2000 no fluxo de Movdoc (em casos de alta do paciente).

Ainda dentro dos processos assistenciais da UNI que envolvem o Transplante de Medula Óssea - TMO, temos o compartilhamento de informações e dados dos pacientes com os órgãos competentes e reguladores destes processos, que são: Fundação Hemominas e Centro de Tecidos Biológicos (Cetebio). Para realizar os procedimentos de TMO é necessário compartilhar com as instituições supracitadas as seguintes informações pessoais dos pacientes: RG, CPF, endereço, grupo sanguíneo e resultados de exames laboratoriais.

Por fim, o manuseio de acesso e restrição do prontuário físico e eletrônico do paciente bem como a transição do cuidado e o compartilhamento de informações no TMO dentro da UNI garante o registro de dados e informações pessoais e sensíveis, respeitando as regras e princípios estabelecidos na LGPD e as orientações da ANPD. Sendo que o prontuário do paciente, consolida todas as espécies de dados e informações envolvidas na assistência ou na prestação de serviços na área da saúde, portando todas as atividades envolvidas na assistência e na prestação de serviços em saúde. Estes processos garantem a proteção de dados pessoais, a privacidade e a confidencialidade de pacientes, conjugada com a observância de normas deontológicas, referenciais bioéticos e respeito às exigências técnicas e de certificação hospitalar e qualidade assistencial.

COOKIES E TECNOLOGIAS SEMELHANTES

O Hospital Felício Rocho não recebe e não armazena dados dos seus usuários mediante a utilização de cookies.

TECNOLOGIAS DE RASTREABILIDADE – SINALIZADORES DA WEB (web beacons)

Utilizamos uma tecnologia de software designada por sinalizadores da web (também conhecidos por web bugs, cleargifs ou pixels) para prestar apoio na compreensão de quais são os conteúdos eficazes, por exemplo, mediante a contagem dos Usuários que visitaram determinadas páginas.

Os sinalizadores da web consistem em pequenos gráficos com um identificador único, cuja função é semelhante aos cookies, e que são utilizados para que se possa saber se determinado conteúdo é visualizado. Ao contrário dos cookies, que são armazenados no computador do usuário, os sinalizadores da web estão invisivelmente embutidos nas páginas da web. O Hospital Felício Rocho pode assim correlacionar os dados recolhidos pelos sinalizadores da web com outros dados já recolhidos.

DIREITOS DOS USUÁRIOS

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais apresenta, em seus artigos 9º, 18 e 0, os direitos dos titulares de dados pessoais que podem ser requeridas ao Hospital Felício Rocho mediante requisição diretamente ao nosso encarregado de dados por meio do e-mail dpo@feliciorocho.org.br

De acordo com o art. 9º da LGPD, você titular, tem direito ao acesso facilitado das informações sobre o tratamento de seus dados, o que atendemos através desta Política e de outros meios disponíveis para tanto, que são os seguintes:

- i)** a finalidade do tratamento de seus dados;
- ii)** a forma e a duração do tratamento, desde que respeitados os segredos, comercial e industrial, do Hospital Felício Rocho, ou seja, caso uma solicitação seja passível de violar nossos segredos, comercial e industrial, nos reservamos no direito de não atender, conforme permitido pela LGPD;
- iii)** a identificação e as informações de contato do controlador dos dados, disponíveis em nosso sítio eletrônico; informações acerca de eventuais compartilhamentos dos dados tratados;
- iv)** as responsabilidades dos agentes de tratamento envolvidos; e todos os seus direitos listados no art. 18 da LGPD, que são os seguintes:
 - a)** Confirmação da existência de tratamento: você tem direito de:
 - b)** receber do Hospital Felício Rocho a confirmação de que tratamos os seus dados pessoais. De igual forma, se não realizarmos nenhum tipo de tratamento de seus dados pessoais, o Hospital Felício Rocho comunicará que não é agente de tratamento dos dados e, se possível, indicará quem é. Por fim, apesar de nem sempre poder se opor ao tratamento, você sempre terá o direito de saber se ele ocorre e, em caso positivo, com qual finalidade;

- c)** Acesso aos dados: uma vez confirmada a existência do tratamento, você tem direito de ter acesso aos seus dados tratados pelo Hospital Felício Rocho e, após esse acesso, você também poderá exercer outros direitos aqui descritos;
- d)** Correção de dados: de igual forma, se seus dados forem tratados pelo Hospital Felício Rocho, é nosso dever garantir que estejam sempre corretos em nossos bancos de dados, em atendimento ao princípio da qualidade dos dados. Assim se você verificar algum erro nos dados tratados pelo Hospital Felício Rocho, ou caso algum deles necessite de atualização, informe-nos para que possamos providenciar a devida correção;
- e)** Anonimização, bloqueio ou eliminação de dados: quando os dados forem tratados de maneira desnecessária, excessiva ou em desconformidade com a LGPD, você poderá solicitar que sejam eliminados, bloqueados ou anonimizados. Por isso, é importante que você conheça bem os seus direitos para que possa nos indicar alguma das hipóteses mencionadas acima, para avaliação por nosso Encarregado (DPO);
- f)** Portabilidade: você tem o direito de solicitar a portabilidade dos seus dados, a qualquer momento, a outro prestador de bens ou serviços, em formato que permita a sua leitura e utilização, atentando-se a eventual regulamentação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) sobre a modalidade, preservados os segredos, industrial e comercial, do Hospital Felício Rocho;
- g)** Revogação do consentimento e eliminação dos dados: caso os seus dados sejam tratados pelo Hospital Felício Rocho mediante coleta do consentimento, é seu direito revogá-lo a qualquer momento, por meio de manifestação expressa nesse sentido, de maneira gratuita e facilitada. Cumpre ressaltar que, nesse caso, os tratamentos serão interrompidos e, caso seja de seu interesse, seus dados serão eliminados (mas você precisa solicitar expressamente essa eliminação). Também é nosso dever alertar você de que, mesmo que o consentimento tenha sido coletado inicialmente, não serão passíveis da eliminação aqui prevista os dados armazenados com fulcro em outra base legal ou no caso de anonimização desses dados;
- h)** Informações sobre compartilhamentos de seus dados pessoais: você também tem o direito de obter do Hospital Felício Rocho informação com quais entidades públicas ou privadas os seus dados pessoais são compartilhados, sempre observados os segredos, comercial e industrial;
- i)** Possibilidade de não fornecer e consequências do não fornecimento do consentimento: você tem direito de saber exatamente quais serão as consequências da negativa da concessão de consentimento a qualquer operação nele pautada, caso ele seja solicitado pelo Hospital Felício Rocho.

- j) Revisão das decisões automatizadas: por fim, você, titular, também pode requerer a revisão de decisões automatizadas tomadas sobre seus dados pessoais, unicamente, com base em tratamento automatizado de dados pessoais que afetem seus interesses, incluídas as decisões destinadas a definir o seu perfil pessoal, profissional, de consumo e de crédito ou os aspectos de sua personalidade. Para tanto, são consideradas “decisões automatizadas” aquelas tomadas por meio de processo que automatiza a filtragem de dados através de critérios pré-estabelecidos, geralmente por uso de algoritmos. Ademais, sempre que solicitada, o Hospital Felício Rocho fornecerá informações claras e adequadas a respeito dos critérios e dos procedimentos utilizados para a tomada dessas decisões automatizadas, observados os segredos, comercial e industrial.

Se por algum motivo o Hospital Felício Rocho não puder adotar imediata providência para atender às solicitações do titular acerca dos direitos listados no art. 18 da LGPD, enviaremos a você uma resposta o quanto antes comunicando o motivo, que poderá ser um dos seguintes:

1. O Hospital Felício Rocho não é agente de tratamento dos seus dados, hipótese em que indicaremos, caso esteja em nosso poder, o agente correto; ou
2. Existe alguma razão de fato ou de direito que impede a adoção imediata da providência solicitada, a qual, caso possível, será informada na resposta.

Por fim, para que possamos atender às requisições feitas por você, titular, e para garantir a segurança dos seus dados, é possível que solicitemos alguns documentos e/ou informações para ter certeza de sua identidade e confirmar a autenticidade da solicitação.

PÁGINAS DE TERCEIROS

Através de seu website, o Hospital Felício Rocho disponibiliza conexão para websites de terceiros, os quais estão sujeitos a Políticas de Privacidade independentes. Esta Política de Privacidade de Dados e Uso de cookies não se aplica a tais websites e não nos responsabilizamos pela forma como os dados dos usuários são tratados por parte dos referidos terceiros.

CONTEÚDO DO SITE E SUA UTILIZAÇÃO

Todo o conteúdo existente no www.feliciorocho.org.br é de propriedade do Hospital Felício Rocho e sua reprodução – total ou parcial – para uso comercial ou editorial ou republicação na internet deve ser feita de forma autorizada e obrigatoriamente citando a fonte e incluindo o link do site para o conteúdo original (lei nº 9.610/98). Fica permitida a utilização do conteúdo para trabalhos escolares, desde que não sejam republicados em qualquer mídia.

RECLAMAÇÕES E DÚVIDAS

Caso tenha qualquer dúvida relacionada com o tratamento dos seus dados pessoais e com os direitos que lhe são conferidos pela legislação aplicável e, em especial, referidos nesta Política, poderá acionar o Hospital Felício Rocho através de seu encarregado de dados.

O usuário tem ainda o direito de apresentar uma reclamação à Autoridade Nacional de Proteção de Dados conforme previsto em lei.

ENCARREGADO PELO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS (DPO)

O DPO do Hospital Felício Rocho, atualmente, é a TRIPLA DATA PRIVACY, e você pode contactá-lo a qualquer momento por meio do e-mail: dpo@feliciorocho.org.br.

ALTERAÇÕES A POLÍTICA DE PRIVACIDADE E COOKIES

Poderemos alterar esta Política de Privacidade de Dados e Uso de Cookies a qualquer momento. Estas alterações serão devidamente disponibilizadas e, caso represente uma alteração substancial relativamente à forma como os seus dados serão tratados, o Hospital Felício Rocho manterá contato conforme dados disponibilizados.

Publicado em: 12/01/2023

Revisado em: 12/01/2023

